



APRESENTAÇÃO / PRESENTATION

Como Igreja celebramos, em 08.12.2015, o 50º aniversário da conclusão do Concílio Ecumênico Vaticano II. Este evento eclesial marca desde então uma nova etapa na história da Igreja, que tem como razão de sua existência o serviço ao Reino de Deus através da ação evangelizadora no mundo. A esta comunidade de fé, que assume tantos rostos entre as diferentes culturas, foi confiado o *depositum fidei* pelo qual ela deve zelar, sobretudo expondo seu conteúdo por meio de linguagem compreensível pelos homens e mulheres de cada época. Por isso todos aqueles que têm diretamente o encargo de contribuir para a realização de sua missão, por meio de ministérios específicos, devem esforçar-se para oferecer o melhor naquilo que fazem. Tanto os membros da hierarquia como os que pensam a fé e demais colaboradores, bem como os demais membros do Povo de Deus são chamados a renovar seu compromisso com Cristo, a Igreja e a humanidade como servidores da salvação e libertação.

O papel específico de um periódico de teologia nesse contexto consistirá em propor, a partir do *sentire cum Ecclesia*, temas teológicos que impulsionem a reflexão sobre os conteúdos da fé cristã de forma consequente. A teologia tem a tarefa de manter a reflexão da fé sempre atual de forma que subsidie aqueles que exercem o ministério pastoral e o diálogo da fé com o mundo, respondendo aos desafios do presente. Com esta intenção esta revista propõe neste fascículo e no seguinte dois grandes temas: a presença da Igreja no Mundo (*Gaudium et spes*) e a Palavra de Deus na vida da Igreja (*Dei Verbum*). Refletindo sobre essas duas constituições, propõe uma atualização de vários núcleos teológicos fundamentais a partir do Vaticano II. O presente número trata da *Gaudium et spes*(GS). O próximo fascículo se debruçará sobre a *Dei Verbum*.

Três artigos abordam o tema principal – **A Igreja no mundo: alegria e esperança**. Gilles Routhier com o artigo “*Gaudium et spes*: a aprendizagem da Igreja católica no diálogo com o mundo” apresenta uma reflexão sobre o espírito da constituição da GS e seu processo de elaboração. Desde seu ponto de partida se determina a orientação de conteúdo e qual será o sentido da relação da Igreja com o mundo: “O Concílio se esforçará por lançar uma ponte para o mundo”. Jorge Costadoat através do texto “La historia como ‘lugar teológico’ en la teología latinoamericana de lalibe-

ración” atribui à GS impacto decisivo no desenvolvimento da autoconsciência da Igreja na América Latina e da Teologia da libertação. Como consequência essa teologia assume, em seu método, a história como lugar teológico. Élio Gasda propõe a compreensão da originalidade da posição do cristianismo na política. Tendo por base a GS e a declaração *Dignitatis humanae* sobre a liberdade religiosa – mostra que o cristianismo tem uma posição política clara, ainda que não em nível técnico. Seu papel consiste em ser uma instância crítica diante do Estado. Há outros três artigos. Cleto Caliman testemunha a evolução da teologia que passa da manualística a uma teologia inserida nas realidades do mundo. Seu artigo “Fé cristã no mundo moderno” enfatiza o caminho da teologia indo da dita teologia da ‘secularização’, passando pela teologia ‘política’ chegando até a teologia latino-americana da “libertação”. Francys Silvestrini Adão escreveu o artigo “A carne se fazendo verbo: uma contribuição ao debate teológico no Brasil”. Toma como porta para a compreensão da teologia em solo brasileiro a cultura. Serve-se da mediação da antropologia cultural para mostrar o processo de elaboração da teologia da libertação brasileira, que está marcada pela cultura do País. Essa teologia poderá inspirar novos teólogos.

Manfredo Araújo de Oliveira em “Filosofia e teologia frente ao desafio do pensamento pós-moderno” esclarece os limites e distinção entre a reflexão filosófica e a reflexão da fé e ao mesmo tempo explicita o que ambos os saberes têm em comum. Ressalta que a filosofia não consegue expressar-se suficientemente sobre o Absoluto. A teologia por sua vez iluminada pela revelação reflete a partir da experiência do Absoluto.

Em seu conjunto os seis artigos põem os leitores diante de temas relevantes propostos pela Igreja através do Vaticano II, bem como os chama refletir sobre aspectos singulares da teologia no Brasil e em nosso continente.

O Editor